



Características editoriais de produção e qualidade do produto divulgado por revistas brasileiras de Enfermagem

Editorial characteristics and quality of the articles published by Brazilian Nursing journals

Características editoriales de producción y calidad del producto divulgado por revistas brasileñas de Enfermería

Renata Perfeito Ribeiro^{1,2}, Maria Helena Palucci Marziale¹

Como citar este artigo:

Ribeiro RP, Marziale MHP. Editorial characteristics and quality of the articles published by Brazilian Nursing journals. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03367. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017030003367>

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

² Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To analyze the editorial characteristics and the level of evidence of articles published by Nursing journals in Brazil. **Method:** Documentary research on the websites of five Nursing journals and analysis of the articles published in 2016, based on their level of evidence. The form used was validated by experts. **Results:** Editorial boards with Brazilian and foreign researchers, normalization and international ethical recommendations on the publications, online version with open access, continuous publication system (20.0%), Portuguese and English, foreign authors (4.0% to 14.7%). The information provided to the authors is not clear (20.0%), articles with level of evidence 4 (86.7%). The international community had access to some of the papers published, and the highest rates were JCR/WOS 0.6984, SJR/Scopus 0.396, H/Scopus index 26 and Google Scholar 30. **Conclusion:** Scientific journals follow international publication standards. Most of the articles published do not provide strong scientific evidence, which has an impact on the use of the knowledge, on the citations received and on the effective advancement of the knowledge of the area.

DESCRIPTORS

Periodicals; Publications for Science Diffusion; Scientific Communication and Diffusion; Evidence-Based Nursing; Journal Impact Factor.

Autor correspondente:

Renata Perfeito Ribeiro
Av. Robert Koch, 60 – Vila Operária
CEP 86038-350 – Londrina, PR, Brasil
perfeitorenata@gmail.com

Recebido: 26/07/2017
Aprovado: 19/04/2018

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão reconhecida pela prestação de assistência à saúde das pessoas, embasada em conhecimentos científicos resultantes de pesquisas desenvolvidas principalmente por pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa e a programas de pós-graduação, os quais têm contribuído para o significativo avanço do conhecimento científico da área, possibilitando a translação desse conhecimento na prática.

Os periódicos científicos são os principais veículos de disseminação desse conhecimento, por serem eficazes na socialização e na rapidez da disseminação dos resultados obtidos pelos estudos realizados.

O objetivo de um periódico ou revista científica é proporcionar à comunidade um canal de comunicação e disseminação da produção técnico-científica por meio da publicação de artigos originais. Essa disseminação amplia os conhecimentos da área específica, com resultados de pesquisas, e contribui para o avanço do conhecimento. Uma revista científica deve assegurar o alto nível das pesquisas publicadas, garantir qualidade e, como consequência, garantir citações em outros periódicos científicos⁽¹⁾.

Além de disseminar conhecimento, as revistas atribuem visibilidade aos avanços das pesquisas, preservam a memória, são fontes educacionais e também exercem função social e política na comunidade científica.

Portanto, as revistas científicas devem ser compostas de dimensões independentes para que possam ser indexadas em uma determinada base de dados. Essas dimensões são: técnico-normativa (forma); finalidade do produto (conteúdo); qualidade do processo produtivo; e qualidade de mercado. A dimensão técnico-normativa pressupõe a existência de normas, portanto, a revista ganha visibilidade internacional no caso da obediência às normas internacionais⁽²⁾.

Segundo o referido autor, a dimensão finalidade do produto (conteúdo) deve estar clara na política editorial e na missão da revista científica, sendo entendida como publicações recentes e relevantes para o público ao qual o periódico é destinado. Nesta dimensão também se faz indispensável a revisão por pares (*peer review*), corpo editorial e consultores *ad hoc* altamente qualificados e diversificados, com cientificidade institucional.

Na dimensão qualidade do processo produtivo, há a execução dos procedimentos editoriais de modo sistemático, completo, eficiente, eficaz e transparente. A qualidade de mercado se refere àquilo que o consumidor atribui à revista. Para o sucesso de um periódico, se faz necessária a busca por indexações e a sua exposição na internet⁽²⁾.

A política editorial e as exigências para a publicação de artigos são determinações que devem ser apresentadas pela revista e estar claras aos autores de artigos científicos.

Entre as práticas editoriais também avaliadas pelas bases indexadoras das revistas, estão a integridade e as boas práticas de publicação, as quais são baseadas nos aspectos éticos e na transparência do processo editorial. O processo de publicação deve seguir um conjunto de critérios e papéis de autores, editores, revisores e prestadores de serviços, tanto

sob o ponto de vista ético quanto do operacional, como a proteção e a precisão dos resultados de pesquisa, a publicação de dados negativos ou contrários à hipótese determinada ao iniciar a pesquisa e a declaração de fontes de financiamento e de conflitos de interesse⁽³⁾.

Em relação aos aspectos éticos ligados à pesquisa, o *Committee on Publication Ethics* (COPE) afirma que a invenção e a falsificação de resultados de pesquisa, a falta de créditos a autores, o plágio e o autoplágio, a duplicação de publicações e a falta de apreciação por parte de Comitê de Ética em Pesquisa são infrações graves⁽⁴⁾. Dessa forma, os autores deverão responder legalmente a essas infrações.

As bases de indexação de revistas oportunizam a divulgação dos artigos, e as principais bases de dados na área da enfermagem são consideradas nos critérios de classificação da área no Qualis-CAPES periódicos - WOS Bases de índices bibliométricos: *Web of Science* (WOS), *National Library of Medicine* (MEDLINE), SCImago (SCOPUS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), CUIDEN, coleções *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal de Revistas de Enfermagem da Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (Rev@Enf)⁽⁵⁻⁶⁾.

Outra questão a se tratar são os níveis de evidência científica nos quais um artigo científico pode ser classificado, pois a força de evidência apresentada pelo método de pesquisa pode ser classificada em níveis⁽⁷⁾.

Diante do contexto apresentado, buscamos responder às seguintes perguntas de investigação: Quais as características editoriais das revistas de enfermagem editadas no país? Qual a qualidade do produto divulgado? Para tanto, o objetivo deste estudo foi analisar as características editoriais de produção e o nível de evidência científica dos artigos publicados por revistas de enfermagem editadas no Brasil.

MÉTODO

Pesquisa documental realizada a partir das informações divulgadas nos sítios eletrônicos de revistas científicas de Enfermagem publicadas no Brasil e dos artigos originais e de revisão da literatura por elas publicados de janeiro a dezembro de 2016.

O critério utilizado para a inclusão das revistas na amostra foi: revistas classificadas nos estratos A1, A2 e B1 no Qualis/CAPES da área de enfermagem, divulgadas no ano de 2015⁽⁵⁾, por possibilitar a análise de artigos em revistas que receberam diferentes classificações e que publicaram o maior número de artigos. Assim, a amostra foi composta dos seguintes periódicos: *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (RLAE), *Revista da Escola de Enfermagem da USP* (REEUSP), *Acta Paulista de Enfermagem* (ACTA), *Revista Brasileira de Enfermagem* (REBEN) e *Texto e Contexto Enfermagem*.

A coleta de dados foi realizada no período de abril a junho de 2017, por meio de um formulário composto de questões relativas às características da produção: dados de identificação da revista, *International Standard Serial Number* (ISSN), missão, temas de publicação, legenda bibliográfica,

financiamentos, corpo editorial nacional e estrangeiro e se este é filiado em instituições brasileiras ou estrangeiras, instruções aos autores, periodicidade, pontualidade, idiomas (sumário, resumo e artigo completo), normas de referências, padrões éticos, número e tipo de artigos, nacionalidade de autoria dos artigos, difusão do periódico, data de atualização do sítio eletrônico, plataforma de submissão de artigos, indexações em bases de dados, métricas obtidas pela revista nas bases que efetuam bibliometria. Esses dados foram coletados conforme descrito nas informações da revista e nas notas de rodapé dos artigos publicados, pela classificação do nível de evidência científica dos estudos divulgados e métricas das revistas nas bases indexadoras.

Os itens avaliados em relação às instruções aos autores foram: política editorial, categorias de aceitação de artigos, processo de julgamento, política de autoria, conflitos de interesse, custos de publicação e taxas de submissão, políticas de traduções, idiomas de publicação, estrutura de preparo dos artigos para submissão, questões éticas, boas práticas de publicação e integridade, licença de uso de acesso aberto, uso de registros de ensaios clínicos, aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, avaliação dos artigos por pares, ferramentas para detecção de plágio, adoção de guias internacionais para apresentação dos textos dos artigos, documentos necessários para submissão de artigos e indicação de financiamentos.

No preparo do artigo por parte do autor para a avaliação das revistas, foram considerados os seguintes itens: estrutura do artigo, nome, titulação acadêmica e a nacionalidade de cada autor, endereço do autor correspondente, formatação, título, resumo e descritores do artigo, nome de cada sessão do artigo, formatação de tabelas, cabeçalhos, notas de rodapé, siglas, figuras, quadros e gráficos, citações no texto, modelos de referências, necessidade de título abreviado e local para agradecimentos.

Para a avaliação da qualidade dos artigos publicados, foi utilizada a classificação de nível de evidência conforme a escala proposta pela *Agency for Healthcare Research and Quality*⁽⁷⁾, segundo a qual o Nível 1 de evidência científica são as metanálises de múltiplos estudos controlados; o Nível 2 corresponde aos estudos individuais com desenho experimental; o Nível 3 comporta os estudos com desenho quase-experimental, como o semialeatório com grupo único, pré e pós-teste e caso-controle; o Nível 4 são estudos com desenho não experimental, como os descritivos de correlação e qualitativos com estudos de caso; o Nível 5, os relatos de casos obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável dos dados de avaliação de programas; e o Nível 6 consiste em opiniões de autoridades baseadas em sua competência clínica, opinião de comitê de especialistas, incluindo interpretações de informes baseados em investigações e opiniões reguladoras de leis. Foram analisados em relação à qualidade os 663 artigos publicados pelas cinco revistas no ano de 2016.

Os dados analisados são fontes primárias, coletados nos sítios eletrônicos das revistas e nas plataformas de submissão de artigos (sistema administrativo *ScholarOne*).

O formulário construído pelos autores e utilizado para a coleta de dados foi enviado para 16 editores científicos ou

editores associados, membros dos Comitês de Editoração de revistas de Enfermagem editadas no Brasil, indexadas nas principais bases indexadoras para validação, antes do começo da coleta de dados nos periódicos científicos. Os editores científicos e editores associados, *experts* no tema, que concordaram em validar o instrumento em relação ao seu objetivo e à adequação das perguntas formuladas, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberam o formulário via correio eletrônico.

Depois da primeira rodada de avaliação do formulário pelos *experts*, totalizando nove editores, foram feitos os seguintes ajustes: substituição da palavra “*on-line*” por “*eletrônico*” na questão sobre a forma de publicação dos artigos, a palavra “*patrocinadores*” por “*financiamentos*” da revista e a escala para classificação do nível de evidência dos estudos, uma vez que a escala anteriormente selecionada não explicitava claramente o nível de evidência de artigos qualitativos. Assim, adotou-se a escala proposta pela *Agency for Healthcare Research and Quality*⁽⁷⁾. Depois dos ajustes, o formulário foi novamente enviado aos *experts* para análise. Todos os *experts* concordaram com as reformulações realizadas, e o formulário foi considerado pronto para ser utilizado.

A análise dos dados foi realizada apoiada no referencial da estatística descritiva e analítica, com cálculo de frequências simples e absolutas.

Todas as exigências éticas foram cumpridas de acordo com a resolução n.º 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos⁽⁸⁾. Este projeto foi aprovado no ano de 2016 pelo Comitê de Ética em pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP, sob o parecer número 1.816.591 e CAAE 588 12616.7.0000 5393.

RESULTADOS

Em relação à caracterização dos nove editores avaliadores do instrumento de coleta de dados, a maioria é do sexo feminino (62,5%), com idades entre 50 e 65 anos, todos com título de doutor e pós-doutor (50,0%), com atuação na docência (88,9%), com tempo de atuação em editoração de 4 a 10 anos (75,0%) e com treinamento e *expertise* em editoração (75,0%). Um dos editores não respondeu às perguntas de caracterização dos participantes do processo de validação do instrumento.

Quanto aos dados relativos à análise da produção editorial dos periódicos, foi constatado que os dados de identificação de duas revistas não apresentaram o nome do editor científico, ficando este alocado juntamente com os editores associados da revista. Todos os periódicos usam o sistema de submissão de artigos *ScholarOne* e estão disponíveis em formato eletrônico. O número de artigos publicados no ano de 2016 pelas cinco revistas totalizaram 663. Um dos periódicos adota o sistema *Rolling Pass* desde o ano de 2016, e outro adotou-o a partir de 2017. Os que não adotaram esse sistema têm periodicidade de publicação de artigos bimestral e trimestral.

Na Tabela 1 apresenta-se o idioma do sumário, do resumo e do artigo científico, a área de publicação e as bases indexadoras dos periódicos científicos avaliados neste estudo.

Tabela 1 – Idioma do sumário, do resumo e do artigo científico, a área de publicação e as bases indexadoras dos periódicos científicos – Brasil, 2016.

Idiomas de Publicação	Inglês (%)	Português (%)	Espanhol (%)
Sumário	40,0	100,0	40,0
Resumo	80,0	80,0	60,0
Artigo completo	100,0	100,0	60,0
Área de publicação	Enfermagem e Saúde (%)	Enfermagem (%)	
	60,0	40,0	
Bases Indexadoras	%		
WOS	40,0		
SCOPUS	40,0		
PubMed	40,0		
BDenf	40,0		
SCIELO	40,0		

Nas instruções aos autores, 20,0% das revistas não esclarecem a política de traduções dos artigos, os idiomas de publicação, o uso de ferramenta de detecção de plágio e os documentos necessários para a submissão do artigo, 20,0% não explicitam as categorias de artigos aceitos para publicação, a política de autoria e o uso de licença de acesso aberto, 20,0% não explicitam a obrigatoriedade do uso de registros de ensaios clínicos e também a necessidade de adoção de guias internacionais para a apresentação dos artigos, e 20,0% não explicitam o uso de ferramentas para a detecção de plágio nos artigos científicos.

No preparo dos artigos para a análise de uma possível publicação, 20,0% não explicitam o local de inclusão de agradecimento, 20,0% não colocam a necessidade de título abreviado e nem o local para os agradecimentos, e 60,0% não apresentam a necessidade de título abreviado.

Quanto às normas adotadas para a publicação de artigos, 60,0% adotam a norma de *Vancouver*, e 40,0% não deixam claro qual norma deve ser adotada na escrita dos artigos científicos.

Todos os periódicos analisados apresentaram o sítio eletrônico em português, inglês e espanhol, atualizados, com acesso aberto, apresentação da missão do periódico, ISSN, financiamentos, periodicidade de publicação, corpo editorial, explicitando o conselho de editores, conselho diretor, conselho editorial e equipe técnica da revista.

A Tabela 2 apresenta a média da nacionalidade do conselho editorial e dos autores que publicaram artigos nas revistas científicas estudadas no ano de 2016.

Tabela 2 – Média da nacionalidade do conselho editorial e de autores das revistas científicas estudadas – Brasil, 2016.

Nacionalidade	Brasileiros (%)	Estrangeiros (%)	Brasileiros/Estrangeiros (%)
Conselho Editorial	52,8	47,2	-
Autores de Artigos	81,3	16,7	8,9

Todas as revistas publicam artigos relacionados com a sua missão. Os temas abordados pelos artigos foram: cuidado à saúde, cuidado em enfermagem, pesquisa em saúde/

enfermagem, recursos humanos em saúde/enfermagem, educação em saúde/enfermagem, saúde do trabalhador, organização e gestão e tecnologia.

A Tabela 3 mostra o nível de evidência científica dos artigos publicados nas revistas científicas analisadas neste estudo.

Tabela 3 – Qualidade dos artigos avaliados segundo os níveis de evidência científica – Brasil, 2016.

Nível de Evidência Científica*	Descrição dos artigos	%
Nível 1	Metanálise de múltiplos estudos controlados	1,2%
Nível 2	Desenhos experimentais	4,7%
Nível 4	Estudos descritivos de correlação e estudos qualitativos	86,7%
Nível 5	Relatos de casos	4,0%

*Agency for Healthcare Research and Quality.

As métricas dos periódicos científicos analisados revelam que o maior índice no *Journal Citation Reports/Web of Science (JCR/WOS)* entre as revistas é de 0,6984, no *Scientific Journal Rankings (SJR)* 0,396, índice H Scopus 26 e no Google Scholar 30. A revista mais bem classificada no ranqueamento internacional ocupa o 94º lugar⁽⁹⁾.

DISCUSSÃO

As revistas científicas têm por finalidade a divulgação de artigos que possam contribuir para o avanço da ciência. Dessa forma, devem apresentar critérios de qualidade para a divulgação do conhecimento, treinar autores e revisores para melhorar a qualidade das pesquisas e apresentar de forma clara aos leitores todas essas normativas.

As revistas que apresentam um renomado Comitê Editorial, bons revisores e crítico processo de avaliação por pares, selecionam artigos de boa qualidade para publicação e ganham maior prestígio na comunidade científica. Consideramos relevante que as questões técnicas e operacionais devam ser executadas de modo sistemático por meio

de um processo transparente e eficiente, direcionado pela política editorial e da normalização da revista.

A normalização do periódico leva em conta os seguintes aspectos: formato do periódico, instruções aos autores, descrição das áreas de abrangência da revista, seções, normas adotadas com exemplos a serem seguidos pelos autores, responsabilidade de conteúdo e direitos autorais⁽¹⁰⁾.

Existem critérios estabelecidos individualmente pelas bases e/ou coleções de revistas para que os periódicos sejam indexados, e tais critérios apresentam o determinado rigor dependendo da finalidade da base, os quais resultam em prestígio junto à comunidade acadêmica. Entretanto, os critérios comuns em todas as bases são: nível científico ou qualidade dos artigos, atualidade do tema abordado, identificação com a orientação temática da revista, percentual de artigos originais, idiomas, notoriedade e prestígio científico dos membros do conselho editorial, autores de nível nacional e internacional, formas de distribuição e divulgação do periódico⁽¹⁰⁾. Esses critérios acabam por determinar quais periódicos poderão permanecer indexados e também os que poderão ingressar nessas bases de dados.

As indexações em bases de dados permitem que os resultados de pesquisa sejam amplamente divulgados para a comunidade científica nacional e internacional e promovem visibilidade aos periódicos e às publicações⁽⁶⁾. Portanto, a indexação se torna necessária para que um periódico científico seja lido e conhecido pela comunidade científica. Isto também propicia a citação dos artigos publicados pela revista e aumenta a visibilidade do autor.

A coleção SciELO exige que os periódicos indexados mantenham requisitos de normas internacionais para editoração e que o periódico esteja indexado em bases de dados internacionais⁽¹¹⁾. Esta biblioteca eletrônica de revistas tem sido responsável pelo aumento da visibilidade da produção científica da área de Enfermagem.

Outra questão importante a ser cuidada pelos editores de revistas científicas e bases indexadoras é a prática do plágio e autoplágio realizada pelos autores, muitas vezes por falta de conhecimento ou pela alta cobrança de produção pelos órgãos de fomento. A cópia de ideias é ilegal e não contribui para o crescimento da ciência.

Essa é uma prática antiética que deve ser coibida, de forma a suscitar em editores e avaliadores de revistas científicas a prática de ler os artigos submetidos com muita atenção e a adotar ferramentas que acusem o plágio em publicações científicas, além de normas claras aos autores⁽¹²⁾. Ressalta-se que escolas de nível superior que abrigam revistas científicas já adotaram o uso de ferramentas antiplágio de forma sistemática.

A integridade na divulgação científica deve ser a condição primordial para todos os periódicos científicos. Em um estudo, que objetivou analisar padrões éticos adotados por periódicos científicos e elaborar escore de exigência ética para avaliar critérios aplicáveis à ética em publicação, verificou-se falta de correlação entre os valores do Fator de Impacto de um periódico e o Escore de Exigência Ética⁽¹³⁾. Salienta-se que as bases de indexação dos periódicos são rigorosas neste quesito para manter ou retirar da sua lista aqueles que não

adotam as boas práticas de publicação recomendadas pela Declaração Helsinque^(3-4,14).

A avaliação da produção científica realizada pelas bases indexadoras pode ser feita pelo uso de parâmetros qualitativos, como a avaliação por pares adotada pelas revistas, e as publicações e os resultados de investimentos para a pesquisa são avaliados pela produção científica e uso de indicadores bibliométricos⁽¹⁵⁾.

Muito tem sido discutido sobre as métricas e ferramentas utilizadas para a avaliação da qualidade das revistas científicas, uma vez que as principais bases indexadoras realizam cálculos bibliométricos e divulgam *ranqueamentos* segundo o número de citações que cada periódico científico obteve em um determinado período. No entanto, esses cálculos são realizados somente entre os títulos de cada base indexadora para uso interno. Acontece que esses índices de citações têm sido utilizados por agências de fomento e instituições de ensino, entre outras, para avaliar o desempenho de pesquisadores, professores, alunos e cursos de pós-graduação. Hoje, o índice de maior prestígio no meio acadêmico conseguido pelas revistas científicas é o Fator de Impacto produzido pela base WOS⁽¹¹⁾.

O Fator de Impacto da base WOS é divulgado anualmente pelo JCR. O fator de impacto determina com que frequência um determinado artigo de uma revista é citado, avaliando dessa forma as revistas incluídas nessa base de dados⁽¹⁶⁾.

O número de citações recebidas nem sempre indica a real qualidade do artigo. Em muitos casos, autores que citam outros autores nem sequer entendem do assunto de forma aprofundada para poder discernir entre um artigo de boa qualidade e outro, de qualidade inferior.

Os critérios para a indexação de periódicos na base WOS são rígidos e bem seletivos, pois a pontualidade de publicação, o cumprimento de normas internacionais de editoração, o processo de revisão *peer review*, a apresentação de título informativo, a correção de referências citadas, a adoção de padrões éticos, as informações completas, a qualidade e atualidade dos artigos, a difusão da revista e a indexação em bases nacionais e internacionais são aspectos avaliados pela base⁽¹⁰⁾.

Outro índice que tem ganhado prestígio é o *SCImago Journal & Country Ranking* (SJR), calculado nas citações da base *Scopus*, que também apresenta o índice H como parâmetro para avaliar a qualidade dos artigos publicados na referida base de dados⁽¹⁷⁾. Os critérios desta base também são rigorosos e semelhantes aos critérios estabelecidos para indexação de revistas na WOS.

Em relação ao corpo editorial e aos avaliadores, faz-se necessário primar pela sua qualidade e de seus consultores, os pesquisadores nacionais e internacionais⁽¹⁰⁾. Os editores aprendem a tarefa de editoração de diversas formas, 94% no dia a dia do trabalho, 46% juntamente com um editor experiente, e 43% com outros editores⁽¹⁸⁾. Portanto, há a necessidade de novos editores serem treinados pelos mais experientes.

O nível de evidência dos artigos publicados também representa uma forma de contribuir para o avanço do conhecimento baseado em provas para a tomada de decisões na prática⁽¹⁹⁾. Mas a enfermagem ainda não apresenta muitas

publicações de forte evidência, ou seja, estudos clínicos com randomização de sujeitos de pesquisa para sustentar a prática baseada em evidência⁽¹⁹⁾.

Percebe-se com esta pesquisa que o cenário de publicações com forte nível de evidência científica tem melhorado. Também não se podem rebaixar as pesquisas com métodos qualitativos e observacionais, pois são importantes e necessárias para o crescimento da ciência.

As revistas científicas avaliadas apresentam muitos pontos positivos em relação a outras revistas que não foram incluídas neste estudo, por exemplo: Classificação A1 e A2 Qualis-CAPES, indexação em bases de dados com acesso aberto em língua portuguesa, inglesa e espanhola, com circulação nacional e internacional e todas com avaliações *peer review*. Porém, percebe-se falta de financiamento tanto das próprias instituições às quais essas revistas estão vinculadas quanto por parte das agências de fomento.

Para as revistas que ainda não estão no patamar Qualis A1 e A2, há a necessidade de maiores investimentos em relação à internacionalização – para maior divulgação e citação dos artigos publicados – e de busca de indexação em bases de dados com circulação internacional. Para isso, é imprescindível o investimento em pesquisadores dessas instituições, para que se promova pesquisas com abordagens metodológicas que forneçam evidências científicas fortes, aumentando assim as citações dos artigos publicados e fornecendo

subsídios para a mudança na prática. Consequentemente, prestígio científico será conferido aos seus autores.

Debater o produtivismo científico é necessário, bem como os sistemas de avaliação e internacionalização e o desenvolvimento de políticas para o avanço dos periódicos nacionais, mantendo um equilíbrio entre publicações nacionais e internacionais, transparência na publicação, cooperação entre investigadores e descentralização dos investimentos e financiamentos^(17,20).

As limitações deste estudo referem-se à falta de divulgação de indicadores bibliométricos nos *sites* de algumas revistas científicas avaliadas. Esse fato pode ter dificultado a avaliação de outras métricas. A apresentação desses índices pode trazer mais visibilidade aos periódicos nacionais.

CONCLUSÃO

As revistas apresentam padrões internacionais de produção sob o ponto de vista editorial, porém, grande parte dos artigos publicados não oferece forte evidência científica, o que pode interferir na utilização dos conhecimentos por elas divulgados, considerando o limitado número de citações recebidas, representado por meio dos índices cientiométricos. Esses elementos indicam a necessidade de uma urgente reflexão pela comunidade produtora e consumidora das pesquisas de Enfermagem e da elaboração de estratégias efetivas para ampliar o avanço do conhecimento científico da área.

RESUMO

Objetivo: Analisar as características editoriais de produção e o nível de evidência dos artigos publicados por revistas de Enfermagem editadas no Brasil. **Método:** Pesquisa documental nos sítios eletrônicos de cinco revistas de Enfermagem e análise dos artigos publicados em 2016, a partir da classificação do nível de evidência científica. O formulário foi validado por especialistas. **Resultados:** Comitês editoriais formados por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, normalização e recomendação internacional de ética na divulgação, versão *on-line* com acesso aberto, sistema contínuo de publicação (20,0%), português e inglês, autores estrangeiros (4,0% a 14,7%). As informações aos autores não são claras (20,0%), artigos com nível de evidência 4 (86,7%). A comunidade internacional consumiu parte do produto divulgado, e os índices mais elevados foram JCR/WOS 0,6984, SJR/Scopus 0,396, índice H/Scopus 26 e Google Scholar 30. **Conclusão:** As revistas científicas apresentam padrões internacionais de produção. A maioria dos artigos publicados não oferece forte evidência científica, o que interfere na utilização do conhecimento divulgado, nas citações recebidas e no efetivo avanço do conhecimento da área.

DESCRITORES

Publicações Periódicas; Publicações de Divulgação Científica; Comunicação e Divulgação Científica; Enfermagem Baseada em Evidências; Fator de Impacto de Revistas.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las características editoriales de producción y el nivel de evidencia de los artículos publicados por revistas de Enfermería editadas en Brasil. **Método:** Investigación documental en los sitios electrónicos de cinco revistas de Enfermería y análisis de los artículos publicados en 2016, a partir de la clasificación del nivel de evidencia científica. El formulario fue validado por expertos. **Resultados:** Comitês editoriales formados por investigadores brasileños y extranjeros, normalización y recomendación internacional de ética en la divulgación, versión en línea con acceso abierto, sistema continuo de publicación (20,0%), portugués e inglés, autores extranjeros (4,0% al 14,7%). Las informaciones a los autores no son claras (20,0%), artículos con nivel de evidencia (86,7%). La comunidad internacional consumió parte del producto divulgado, y los índices más elevados fueron JCR/WOS 0,6984, SJR/Scopus 0,396, índice H/Scopus 26 y Google Scholar 30. **Conclusión:** Las revistas científicas presentan estándares internacionales de producción. La mayoría de los artículos publicados no ofrece fuerte evidencia científica, lo que interfiere en la utilización del conocimiento divulgado, en las citaciones recibidas y en el efectivo avance del conocimiento del área.

DESCRIPTORES

Publicaciones Periódicas; Publicaciones de Divulgación Científica; Comunicación y Divulgación Científica; Enfermería Basada en la Evidencia; Factor de Impacto de la Revista.

REFERÊNCIAS

1. Brofman PR. A Importância das publicações científicas. *Cogitare Enferm.* 2012;17(3):419-21
2. Trzesniak P. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. *Rev Bras Educ [Internet].* 2006 [citado 2017 jun. 20];11(32):346-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a13v11n32.pdf>

3. World Medical Association (WMA). Declaração de Helsinque. Princípios éticos para pesquisa médica envolvendo seres humanos [Internet]. Fortaleza; 2013 [citado 2017 jun. 28]. Disponível em: https://www.amb.org.br/_arquivos/_downloads/491535001395167888_DoHBrazilianPortugueseVersionRev.pdf
4. Wager E, Kleinert S. Cooperation between research institutions and journals on research integrity cases: guidance from the Committee on Publication Ethics (COPE). *Acta Inform Med*. 2012;20(3):136-40.
5. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plataforma Sucupira. Qualis Periódicos [Internet]. Brasília; CAPES; 2017 [citado 2017 jun. 29]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
6. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLC, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, et al. Evaluation of scientific periodicals and the Brazilian production of nursing articles. *Rev Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2009 [cited 2017 June 10];17(3):403-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/19.pdf>
7. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E, editors. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. 2nd ed. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.
8. Brasil. Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília; 2012 [citado 2017 jun. 29]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
9. Journal Citation Reports - JCR (Thomson Reuters). InCites Journal Citation Reports dataset updated [Internet]. 2017 Journal Titles Ranked by Impact Factor. [cited 2017 jul 20]. Available from: <https://jcr.incites.thomsonreuters.com>
10. Marziale MHP, Mendes IAC, Malerbo MB. Desafios em la divulgación del conocimiento científico de enfermería producido en Brasil. *Index Enferm*. 2004;13(47):75-8.
11. Marziale MHP, Mendes IAC. O fator de impacto das publicações científicas. *Rev Latino Am Enfermagem*. 2002;10(4):466-7.
12. Van Noorden R. Science publishing: the trouble with retractions. *Nature*. 2011;478(7367):26-8.
13. Santos LG, Costa e Fonseca AC, Bica CG. Escore de exigência ética: nova ferramenta para avaliação da ética em publicações. *Einstein (São Paulo)*. 2014;12(4):405-12.
14. Rosenberg J, Bauchner H, Backus J, de Leeuw P, Drazen J, Frizelle F, et al. The new ICMJE recommendations. *Dan Med J*. 2013;60(10):1-2.
15. Marziale MHP. Indicadores da produção científica ibero-americana [editorial]. *Rev Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2011 [citado 2017 jun 10];19(4). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_01.pdf
16. Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proc Nati Acad Sci U S A*. 2005;102(46):16569-72.
17. Packer AL. Indicators of national focus of the research published by Public Health journals edited in Brazil. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2015;20(7):1983-95.
18. Freda MC, Kearney M. An international survey of nurse editors' roles and practices. *J Nurs Scholarsh*. 2005;37(1):87-94.
19. Stetler CB, Brunell M, Giuliano KK, Morsi D, Prince L, Stokes VN. Evidence-based practice and the role of nursing leadership. *J Nurs Adm*. 1998; 28(7-8):45-53.
20. Moseley ET, Hsu DJ, Stone DJ, Celi LA. Beyond open big data: addressing unreliable research. *J Med Internet Res* [Internet]. 2014 [cited 2017 June 10];16(11):e259. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4260008/>

